



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA ESTADO DE MINAS GERAIS

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 050 2017

Concede a Medalha de Mérito Comunitário

“José Pereira Magalhães”

A Câmara Municipal de Santa Luzia, Estado de Minas Gerais, no uso de suas Atribuições Legais concede:

Art. 1º - Fica concedida a Medalha do Mérito Comunitário “José Pereira Magalhães” a **Denilson Aparecido Martins**.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Santa Luzia, 18 de setembro de 2017.

VEREADOR JOAO BINGA

Câmara Municipal de Santa Luzia

Denilson Aparecido Martins

Nascido em Belo Horizonte/MG, em 12/10/1971, Denilson é o 2º dos cinco filhos de Sr. Cílio e D. Marly. Família simples e humilde, que, concretizando o sonho da casa própria mudou-se para o conjunto Cristina em novembro de 1981, na tricentenária Santa Luzia. Foram eles os primeiros moradores da rua. Começava ali uma trajetória de adaptação, construção, amizade, união e muito trabalho.

Foi em 1982 na igreja, na comunidade de base, formada pelos jesuítas, dentre eles o Padre Ulpiano, seu mentor, que Denilson encontrou espaço para se firmar como membro atuante. Desde criança se dedicava às atividades Pastorais de Grupos de Jovens, participou de Junipaz, movimento Cultural Jovem, oficinas de arte, grupo de comunicação (onde desenvolveu o Projeto Boletim Eclesial Construindo Paz), formando desde 92 e vários jovens da comunidade, como catequista de crisma; também foi cantor, animador, leitor e salmista litúrgico; e ainda Ministro da Eucaristia. Inserido, enraizado por quase 20 anos na realidade social da comunidade, sempre preocupou-se com os problemas que ela enfrentava, sendo, o questionamento, ação e fé as principais bandeiras que sempre carregou na formação de opinião daqueles que o cercam.

O “Popular Denilson”, desde cedo, se dedicou ao trabalho e ao estudo. Ainda criança, com apenas 13 anos, conseguiu transferência à 7ª série noturna da E.E. Raul Teixeira da Costa Sobrinho, para trabalhar de padeiro na Panificadora Guri no bairro Asteca. Quem não se lembra dos gentis garotos que, com seus enormes balaios de pães sobre os ombros, todas as manhãs, fizesse sol ou chuva, que acordavam a todos com seus brados a oferecer o pão, ainda quente? Isso mesmo, Denilson era um deles. Aos 14 anos, assinou sua carteira como mensageiro da empresa Adservis e daí não parou mais, sempre servindo ao público.

Em 1991, quando ainda trabalhava na Indústria de Calçados San Marino, prestou concurso para a Carreira de Detetive de Polícia Civil, onde uma vez nomeado, fora designado para Justinópolis, distrito de Ribeirão das Neves, um município também pobre e carente. Lá pelo afinco no trato da coisa pública, dedicação, empenho, boa vontade e discernimento no combate à criminalidade e à injustiça, Denilson Martins se destacou entre os demais do Estado. Foi condecorado com Diploma de Honra ao Mérito no ano de 1994, pelos bons serviços prestados à comunidade e teve moção de reconhecimento e agradecimento pelos relevantes serviços prestados à comunidade, conferida pelo poder Legislativo Nevensense, e fora lá também promovido por merecimento. Sempre com o mesmo denodo respeito e dedicação, humildade e discernimento levados em todos os aspectos de sua vida.

Em 1996, já amadurecido na luta do serviço público, atendeu ao chamado da campanha da fraternidade daquele ano “Justiça e Paz se Abraçaram”, e fora lançado pela comunidade eclesial e pela pastoral da juventude como candidato a vereador, sendo eleito o mais votado do partido.

Em 1997 logo após se graduar em Direito pela Faculdade de Sete Lagoas, foi designado para trabalhar na Assistência Jurídica da Casa de Detenção Antônio Dutra Ladeira para “advogar” e assessorar os detentos que não dispunham de recursos para constituir Advogados ou Defensores Públicos, lá coadunou as atividades profissionais, com o mandato de Vereador, sendo reeleito em 2000 para mais uma missão. Em 2001 aprimorou

com as discussões e negociações entre governo e sociedade para o bem do conjunto dos servidores e do Serviço Público em geral. Foi eleito ainda Vice Presidente Estadual da União Geral dos Trabalhadores - UGT, a 2ª maior Central Sindical de MG, que tem em sua base mais de 150 sindicatos grandes e representativos (como os comerciários, os rodoviários, polícia civil, dentre outros).

Foi eleito e indicado ao CONASP – conselho Nacional de Segurança Pública, órgão deliberativo de assessoramento do Ministério da Justiça e da Presidência da República. Função que exerceu com afinco até Fevereiro/2014, após renunciar em sinal de protesto por discordar dos rumos e da precariedade da Política Nacional de Segurança Pública capitaneada pelo Governo Federal, que pouco ou quase nada tem feito para equacionar o estado de tragédia social e calamidade pública diante do avançar da violência e da criminalidade que todos os anos ceifam mais de 50 mil vidas produtivas de nosso país, com destaque ao desafio das drogas e do trânsito que também tem deixado um rastro de sangue e morte todos os dias.

Durante todos esses anos sob gestão de Denílson Martins e seus abnegados parceiros da Diretoria Executiva e Regional, o SINDPOL/MG tem se destacado como entidade ousada criativa, austera, de lutas, de resultados e conquistas. Foi através de uma administração, ágil, atuante, austera e inteligente na busca de melhorias e recursos que a categoria policial conseguiu benefícios e garantias palpáveis para os sócios e para toda categoria Policial Civil, bem como toda sociedade, que espera e exige um melhor serviço de Segurança Pública e uma Polícia mais preparada, mais forte, eficiente e valorizada para assim trabalhar mais e melhor naquilo que é nossa missão:

- 1- Investigação criminal e repressão qualificada do crime
- 2- Identificação Civil e Criminal de pessoas
- 3- Confecção e expedição de carteira de identidade
- 4- Perícia Criminal e Medicina Legal
- 5- DETRAN licenciamento e regulação de veículo
- 6- CNH: habilitação de condutores
- 7- Garantia efetiva do estado democrático de direito e incolumidade das pessoas, servindo e protegendo.

Enfim, promoção de segurança justiça e cidadania; é exatamente isso que a gestão sindical que tem Denílson Martins á frente, tem perseguido, mobilizado, articulado e pressionando os Governos e Administrações Superiores e tem alcançado sim, bons e representativos resultados, com muita luta diante de um quadro de competição interinstitucional, outros órgãos do sistema e ainda sucateamento crônico imposto através de um tratamento injusto e diferenciado, pelo Governo, fato e postura que sempre foi denunciado e arguido público e juridicamente pelo SINDPOL através de todos os meios.

Foi na gestão de Denílson Martins à frente do SINDPOL, que também se intensificou a transferência quase que total da custódia e escolta ilegal de presos, na capital e interior depois de alteração no arcabouço jurídico legal, pressão pública, midiática e também por centenas de ações judiciais e inspeções sindicais interditando unidades e desobrigando Policiais dessa tarefa ilegal que não faz parte do rol de suas atribuições e prejudicando a profissionalização e prestação de suas atividades precípuas que já elencamos acima.

Foi ainda nessa gestão, que conseguiu-se equacionar um grande passivo financeiro herdado em 2003 e hoje temos Sede própria em um complexo Sindical com 2 Prédios e serviços avaliados em mais de 2.500.000 Reais, além de considerável mobiliário e patrimônio na capital e interior e ainda, uma equipe seleta, qualificada com mais de 70 colaboradores, com salários e plano saúde em dia, com motivação suficiente para prestar relevantes serviços aos nossos patrões que são todos vocês os nossos estimados filiados.

Foi também através da luta de sua gestão Sindical que conseguiu-se dar um passo importante na batalha contínua contra o Assédio Moral, mal que tem prejudicado milhares de vidas da família Policial Civil, bem como do serviço público de um modo geral, ao se aprovar a Lei 116/2011 importante instrumento que tem potencializado a ação Sindical em defesa do espaço harmônico no ambiente de trabalho., estabelecendo punição para quem desrespeita a dignidade profissional do servidor público.

Finalmente, foi através dessa gestão decidida e experiente que após mais de quatro anos de luta e pressão que culminou em uma greve de 156 dias, em 2013, conseguiu-se uma nova Lei Orgânica que modernizou e valorizou os servidores da instituição atualizando mais de 44 anos de espera de um instrumento que humaniza e valoriza as estruturas institucionais, os servidores Administrativos e Policiais. Atualizando e redimensionando o quadro de efetivo em mais de 50%, além de fortalecer a Instituição. Um passo importante em direção ao clamor dos operadores de segurança pública e também da sociedade, por mais eficiência e qualidade no serviço.

Por todas essas ações e por sua incansável luta em defesa da segurança pública, Denílson Martins, tem alcançado o respeito e o reconhecimento de várias autoridades e lideranças, sendo homenageado em diversos órgãos, instituições e autoridades como: SIMPEF MG, FENAPEF, Câmara Municipal de Ribeirão das Neves, Câmara Municipal de Governador Valadares, ASPCEMG, Câmara Municipal de Santa Luzia, METROPOL, PCMG, Academia Fluminense de Letras do Rio de Janeiro, UGT, Ordem dos Cavaleiros da Inconfidência Mineira, Comitê Internacional dos Embaixadores da Paz, CONASP - Conselho Nacional de Segurança Pública, como um dos ativistas sociais e dirigentes sindicais mais importantes do Brasil; por sua incansável luta em defesa da Segurança Pública.